

ILUMINARAM MINHA PRAIA, E AGORA? IMPACTO DA FOTOPOLUIÇÃO NAS TARTARUGAS MARINHAS NO LITORAL NORTE DA BAHIA

ID
1-8-385

Autores: Paulo H. Lara¹, Bruno Giffoni¹, Maria Ângela Marcovaldi¹, Gustavo Stahelin¹, Nathália Berchieri¹, Landis Vinicius Petersen¹, Giovanna Vilas Boas Guimarães de Oliveira¹, Roberto Garcia¹, Jaqueline Castilhos¹, Fábio Oliveira¹, Ederson Fonseca¹.
¹ Fundação Projeto Tamar, Salvador, Bahia – paulo.lara@tamar.org.br

1. INTRODUÇÃO

Desenvolvimento Costeiro e Fotopoluição:

- Com o avanço do desenvolvimento costeiro, praias desertas passaram a ter luzes artificiais.
- A fotopoluição é uma ameaça crescente para diversas espécies, especialmente para as tartarugas marinhas.

2. EFEITOS DA FOTOPOLUIÇÃO SOBRE AS TARTARUGAS MARINHAS

Desorientação dos Filhotes:

- Luz artificial atrai filhotes de tartarugas, desorientando-os no caminho para o mar.
- Desorientação aumenta chances de morte por desidratação, exaustão ou predação.

A cor da luz pode minimizar o impacto:

- Luzes azuis (<500 nm) são mais atraentes para os filhotes.
- Luzes vermelho-laranjadas (600-700 nm) causam menor atração.

3. ESTUDO DE CASO NO LITORAL NORTE DA BAHIA

Objetivo do Estudo:

- Avaliar o nível de desorientação dos filhotes em três temporadas reprodutivas consecutivas (2021/2022 a 2023/2024).

Coleta de Dados:

- Consideradas praias sem manejo de ninhos devido à iluminação.
- Desorientação foi registrada quando filhotes não seguiram em direção ao oceano.



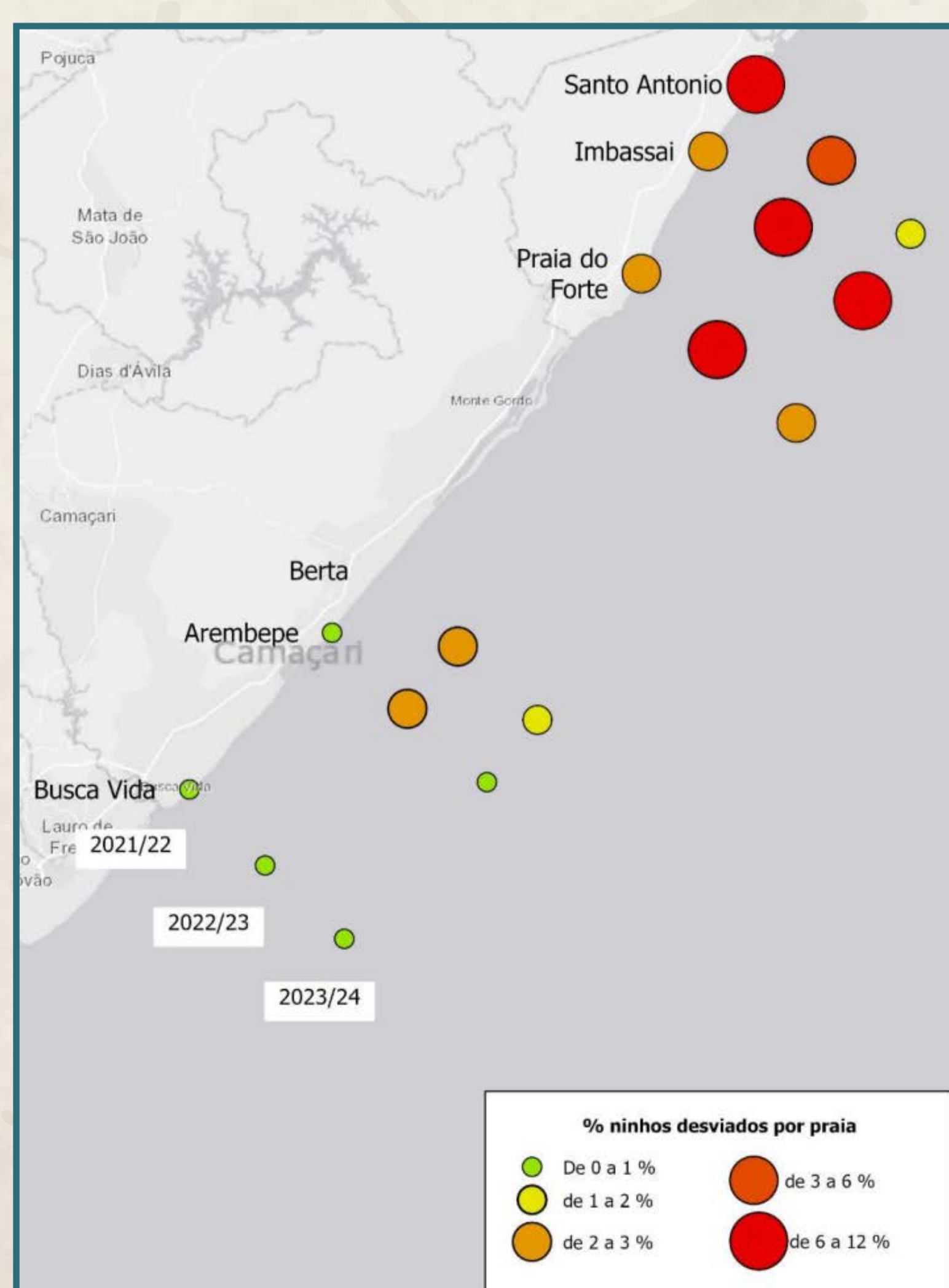
4. RESULTADOS DO ESTUDO

Dados Coletados:

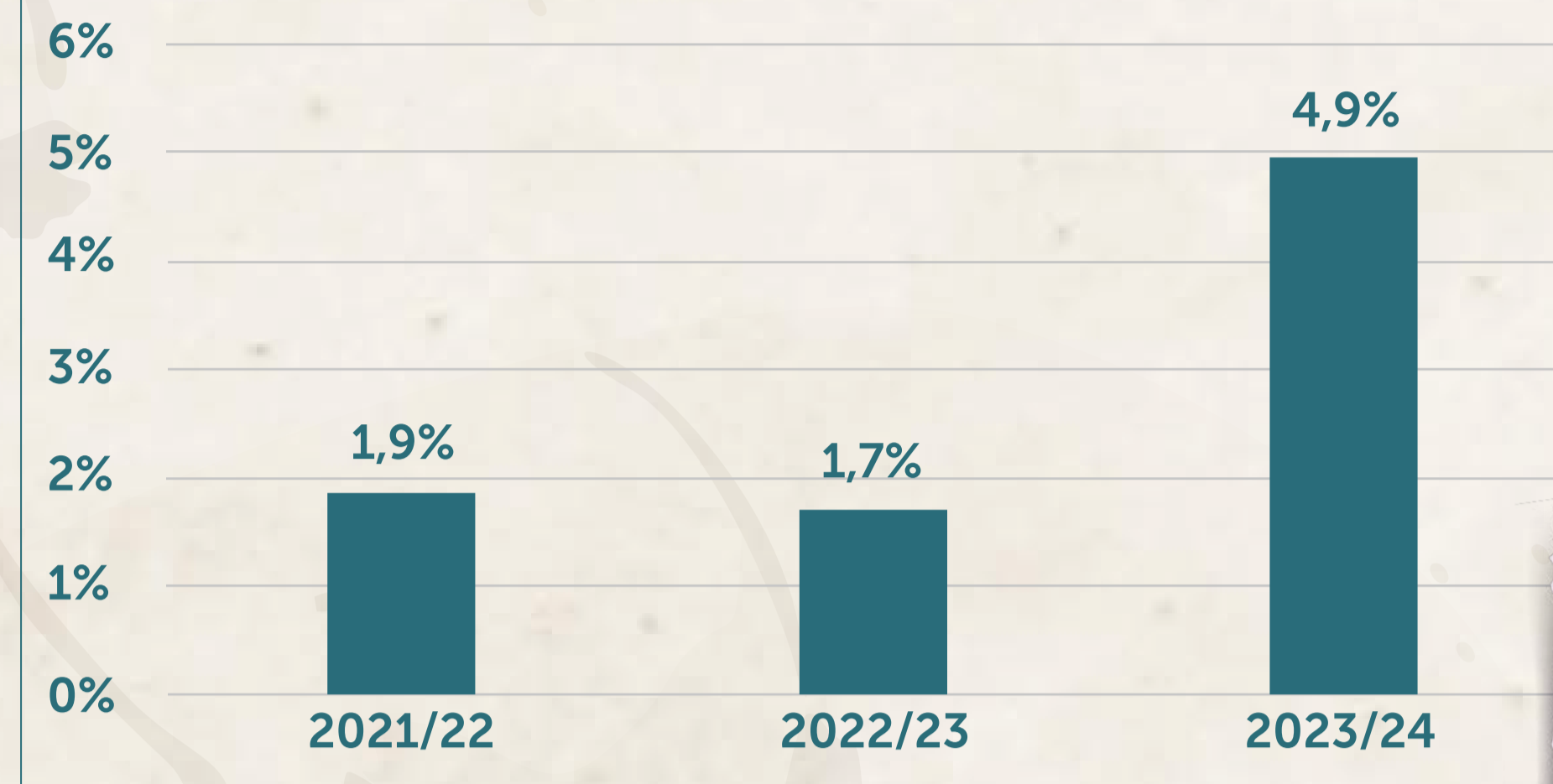
- Total de ninhos monitorados: 5.453.
- Ninhos avaliados quanto à orientação: 4.442.

Taxa de Desorientação:

- Variação de 0% a 12% por praia/temporada.
- Aumento da desorientação na área de estudo de 2% em 2021/2022 para 5% em 2023/2024.



TAXA DE DESORIENTAÇÃO NAS TRÊS TEMPORADAS



Temporada Reprodutiva	2021/22	2022/23	2023/24
Nº Nascimentos por ninhos	1.450	1.472	1.320
Sem Desorientação	1.423	1.447	1.255
Com Desorientação	27	25	65
% Desorientação	1,9%	1,7%	4,9%



5. LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Histórico:

- Brasil foi pioneiro na regulação de iluminação em praias com a Portaria IBAMA Nº 11 de 1995.
- Adesão à Convenção Interamericana para Proteção das Tartarugas Marinhas em 2001.

Normativas Recentes:

- ABNT NBR 5101/2024 recomenda luzes com temperatura de cor de 1800 K para áreas costeiras.

6. PRÓXIMOS PASSOS

Ações Futuras:

- Refinar a avaliação do grau de desorientação e qualificação das fontes de luz da área de estudo.
- Planejar e executar ações corretivas em áreas problemáticas. O Estabelecer critérios para novos licenciamentos em praias ainda não ocupadas.

7. CONCLUSÃO

Importância da Mudança Cultural:

- Necessidade de incorporar diretrizes no planejamento costeiro e marinho.
- É essencial promover uma mudança de cultura em relação ao uso de luzes artificiais nas áreas costeiras.

